

## PLANEJAMENTO URBANO E INTERVENÇÕES: ESTUDO PRELIMINAR PARA A QUALIFICAÇÃO DO BAIRRO SÃO GERALDO EM PAU DOS FERROS – RN

Francisco Carlos Pereira <sup>(1)</sup>; Carlos Pereira Junior <sup>(2)</sup>; Antonio Carlos Leite Barbosa <sup>(3)</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Pau dos Ferros – RN.

E-mail: franciscocarlosp@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Pau dos Ferros – RN.

E-mail: carlosjrport@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Pau dos Ferros – RN.

E-mail: antonio.leite@ufersa.edu.br

**Resumo do artigo:** O crescimento populacional e, sobretudo o desenvolvimento econômico, propiciaram a expansão das cidades brasileiras de forma acelerada nas últimas três décadas. Neste período, ocorre uma periferização maciça dos territórios, propiciando a insurgência de conflitos socioespaciais e, doravante, a sonegação do direito à cidade de forma igualitária à população. Com efeito, a destinação de investimentos a áreas específicas da cidade, principalmente com maior potencial de retorno capital torna-se uma realidade, paralelamente, ao abandono e sucateamento dos bairros mais pobres da urbe. Intervenções urbanas são idealizadas com diversas finalidades, e dão um novo olhar à superação dos obstáculos advindos em meio a esse cenário, quando realizados de forma condizente com as peculiaridades locais. A comunidade do São Geraldo, localizada na cidade brasileira de Pau dos Ferros – RN, enquadra-se na configuração descrita, com restrições nítidas de urbanização e dificuldades crescentes no atendimento às necessidades locais. A escassez de espaços de convívio e lazer nesse bairro, justificam a necessidade de estudos e proposições orientadas a solução desses obstáculos. Nesta perspectiva, a presente pesquisa tem por objetivo desenvolver uma proposta de intervenção urbana para o Bairro São Geraldo, melhorando a qualidade de vida dos moradores e frequentantes do local. Para tanto, adotou-se como metodologia uma estrutura de etapas que compreenderam levantamento bibliográfico, jornadas de campo e desenvolvimento de uma proposta gráfica preliminar visando a superação dos desafios sociais e urbanísticos existentes. São apresentadas como resultados o mapeamento das dificuldades e necessidades do bairro São Geraldo que, em conjunto, justificam cada uma das proposições adequadas a realidade local. A realização da pesquisa propiciou a criação de um alicerce ao desenvolvimento de novos estudos à comunidade e, ainda, à projetos de qualificação urbana voltados às áreas de interesse social.

**Palavras-chave:** Expansão Urbana, Projeto gráfico, Intervenções urbanísticas, Qualificação Urbana.

### INTRODUÇÃO

As três últimas décadas foram marcadas por intensas modificações nos modos de ocupação e interação com o espaço. Os territórios, que outrora abrigavam uma população bem dividida entre o campo e a cidade, passam a se delinear em um contexto cada vez mais urbano, em decorrência do crescimento populacional e, sobretudo pela suposta melhoria de vida que se almejava nos grandes centros. As cidades crescem como resposta a essa nova configuração, adquirindo funcionalidades, usos e significações que transparecem, ora melhores possibilidades de qualidade de vida a uma parcela de sua população, ora uma série

de problemas socioespaciais que preconizam a busca pela melhoria do ambiente construído.

Moradias precárias, saneamento e mobilidade urbana deficiente e a falta de equipamentos urbanísticos básicos (para citar apenas alguns exemplos), compõe uma lista de necessidades que se instalam em meio ao avanço do urbano, como consequência das novas demandas da *urbe*, por educação, saúde, segurança e lazer. Apesar da inclinação dessa configuração aos grandes centros, as cidades pequenas têm sofrido com essas questões de maneira análoga, perante um crescimento expressivo motivado, sobretudo pelo desenvolvimento econômico.

A cidade de Pau dos Ferros exemplifica à problemática em tela, dado os caminhos e agentes que corroboram à mudanças significativas na sua estrutura física e social. Localizada na Mesoregião Oeste do estado brasileiro do Rio Grande do Norte, o pequeno município conta com pouco mais de 30.452 habitantes segundo estimativas do IBGE para o ano de 2017, destacando-se na região como polo comercial e de serviços. Essa caracterização econômica explica o favorecimento da expansão municipal e, por conseguinte, uma vertiginosa “periferização” marcada pela formação de assentamentos precários. A comunidade do São Geraldo retrata bem a realidade descrita, dada sua expansão significativa paralelamente à instalação de uma série de enclaves verificada ao longo do seu processo de ocupação e crescimento.

Com relação a infraestrutura do São Geraldo, é notável alguns pontos que mais tem gerado imposição do acesso à urbanidade principalmente em relação a segurança das moradias e a sua infraestrutura urbana. Em meio a esses impasses urbanísticos, a mobilidade deficiente, transparece como uma das primeiras questões a serem discutidas. Com estreitas vias de circulação, falta de sinalização e asfaltos degradados ao longo de todo bairro, a circulação de pedestres e veículos tem se tornado cada vez mais caótica, pondo em risco o deslocamento nessa região. A construção de habitações de maneira espontânea, por sua vez, gera ainda mais problemas aos habitantes da comunidade que se instalam em valas, áreas sem saneamento básico e bem próximos ao sistema viário, prejudicando a segurança dos moradores e dificultando o acesso à moradia digna e segura. A escassez de alternativas que busquem sanar as necessidades vistas torna ainda mais instáveis as condições do direito à cidade, construindo a imagem de um ambiente esquecido, apesar de investimentos pontuais do poder público na reversão desse quadro.

Com efeito, o desenvolvimento de estudos sobre o São Geraldo que visem a elaboração de melhorias à sua população em escala

social e urbanística se faz essencial e urgente. Intervenções urbanísticas de maneira planejada e coesa com a realidade de preservação dos patrimônios edificados e sociais através de uma qualificação urbana, apresenta-se como uma boa alternativa à essas inquietações. Pensando nessas inquietações, a presente pesquisa objetiva desenvolver uma proposta de intervenção urbana para o Bairro São Geraldo no município de Pau dos Ferros – RN, melhorando a qualidade de vida dos moradores e frequentantes do local.

## PERCURSO METODOLÓGICO

A abordagem do trabalho foi essencialmente qualitativa, com análise e levantamento apropriado de materiais que subsidiaram o anteprojeto gráfico de qualificação urbana da área analisada. Sob esta perspectiva é feito um recorte espacial da cidade de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, com vistas ao entendimento dos seus problemas socioespaciais. A Figura 01, mostra de maneira mais detalhada a localização do bairro São Geraldo no município trabalhado. Na referida imagem nota-se a localização periférica do bairro, o que justifica, juntamente com os conflitos sociais e urbanísticos, a sua escolha como área objeto de intervenção para a proposta desse trabalho.

**Figura 01:** Imagem aérea do bairro São Geraldo



**Fonte:** Adaptado de Google Earth, 2016

O curso da pesquisa contou com os seguintes procedimentos metodológicos:

- Pesquisa documental e bibliográfica, constando da busca por material abordando os temas de intervenção urbana com ênfase na qualificação dos espaços.
- Levantamento topográfico e diagramação: Compreendendo em primeiro, a vetorização de

imagens aéreas da área trabalhada com posterior planta topográfica.

- Levantamento das potencialidades e dificuldades: Através de visitas periódicas à comunidade, é feito um mapeamento dos pontos de interesse que podem ser melhorados ou revitalizados, bem como das dificuldades, que necessitam serem supridas.
- Projeto preliminar de qualificação urbana atentando às questões levantadas ao longo da pesquisa e visando adequar o bairro São Geraldo às suas necessidades presentes e futuras.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma discussão plausível sobre a modificação dos espaços livres e edificados impõe, de antemão, a busca pelo entendimento de uma série de conceitos que desmistificam e propiciam a existência desses processos. O desenvolvimento do urbanismo, a busca pela estética das cidades, os fenômenos de gentrificação<sup>1</sup> e segregação<sup>2</sup>, o acesso à habitação e tantas outras questões, perfazem um percurso que caracteriza as modificações no espaço, e por conseguinte as qualificações. Como ferramenta na superação dos desafios da urbanidade, ganham destaque novos discursos sobre planejamento urbano concebido como meio de preparação e remediação das problemáticas vivenciadas: “O planejamento traz conceitos, metodologias e instrumentos para fazer de um futuro previsível um futuro possível, desejado. Nesse sentido, toda a fase do diagnóstico serve ao planejamento urbano como a base segura para se prever a realidade à ser trabalhada” (DUARTE, 2013, p.34)

O planejamento urbano, portanto, corresponde a um conjunto de medidas administrativas, sociais e urbanísticas que visam a organização do território e de sua expansão, propiciando à população os requisitos mínimos de sobrevivência e bem-estar na sociedade. Paradoxalmente, o ideal desse processo não é seguido à risca, de forma que se construiu ao longo dos anos uma imagem falseada sobre a existência de um desenvolvimento, que encobre a periferização acelerada, a formação de assentamentos precários e os processos de segregação tornando os investimentos localizados e direcionados a uma parcela restrita da população. Nesse contexto, a qualificação urbana, pode ser conceituada como o processo no qual ocorrem a melhoria dos espaços onde antes não se faziam usos. Por esta razão, os

---

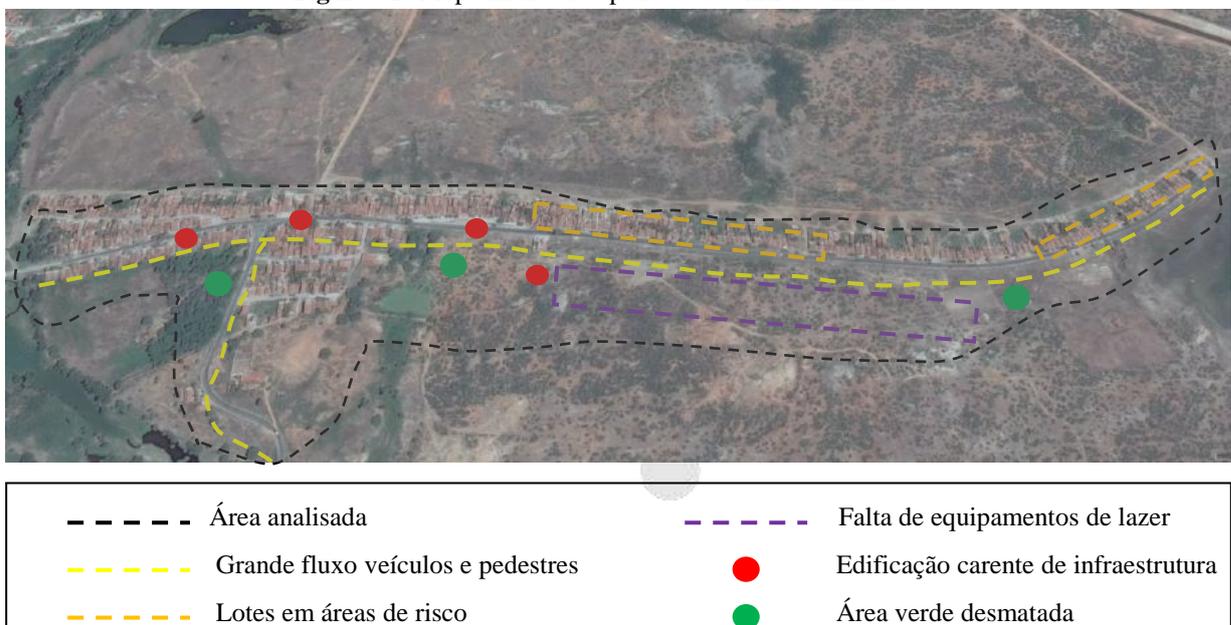
<sup>1</sup> O termo “gentrificação”, originalmente conhecida pelo palavra em inglês *gentrification*, corresponde a um processo de eletização de determinados espaços perante modificações urbanas que acabam atraindo pessoas com perfis socioeconômicos mais favorecidos à habitarem ambientes onde antes dominava outras classes de menor estatuto financeiro/social. (NOBRE,2003)

<sup>2</sup> A segregação será nesse trabalho entendida como um processo pelo qual ocorrem a separação, diferenciação ou categorização de pessoas, de acordo com suas características socioeconômicas, definindo assim, mesmo que imperceptivelmente distinções e destinações de lugares ou grupos à determinadas classes com características semelhantes.

impactos motivados por esta interferência são predominantemente positivos dado seu objetivo de melhorar lugares, antes esquecidos ou subutilizados. Sakata (2011, p.55) sintetiza bem como funciona o processo de qualificação urbana explanando que são projetos destinados a tratar de áreas livres no intuito de aperfeiçoá-las esteticamente e funcionalmente, podendo, em alguns casos, incorporar características locais antes existentes no acesso a esses espaços: São também necessárias obras de infraestrutura, cuidados com passagens de pedestres, escadarias e pontes sobre córregos, além do esforço para tornar algumas vias passíveis de serem acessadas por veículos. (SAKATA, 2011, P.55). Devido ao caráter e o estilo de imposições urbanísticas feitas, é justificável a escolha da qualificação urbana para uma proposta de melhoria de áreas degradadas ou vítimas do descaso público/privado com o viés do presente trabalho.

No caso do São Geraldo, as características e os conflitos apresentados, são observados desde a análise inicial dos principais conflitos socioespaciais encontrados nas visitas à campo. Todavia, um estudo minucioso de cada um dos pontos positivos e negativos da área foi necessário para o desenvolvimento correto de uma proposta urbanística condizente com a realidade local. Sob esta perspectiva, foi elaborado, de início, o mapeamento das dificuldades locais (figura 02), na justificativa das obras que serão em seguida apresentadas.

**Figura 02:** Mapeamento dos pontos de conflito e dificuldades

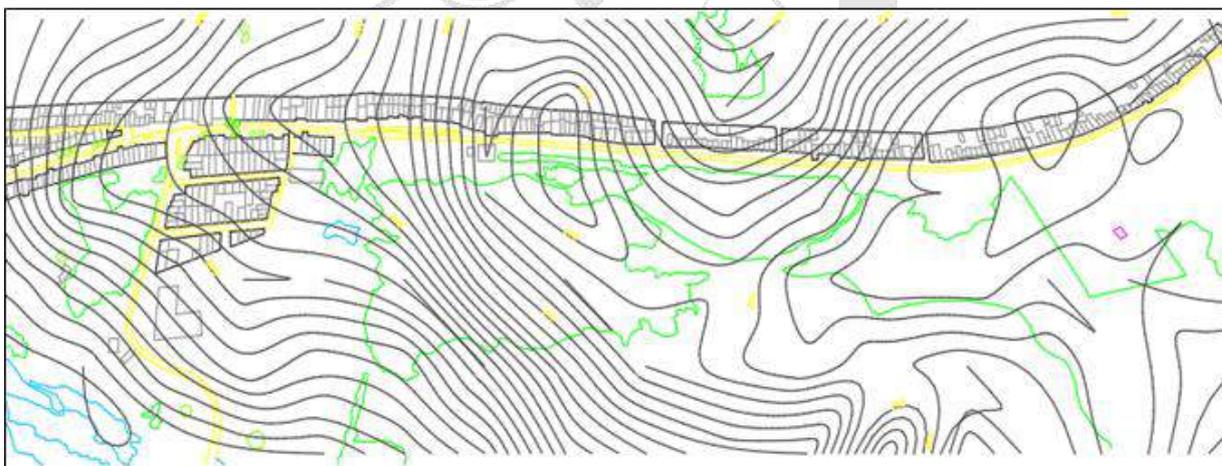


**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016

Posterior ao levantamento das dificuldades foi feito o reconhecimento do terreno (Figura 03), que consistiu na obtenção dos níveis ao longo da área objeto de análise. Esse

reconhecimento topográfico, foi possível através do mapeamento das alturas relativas a pontos equidistantes (a cada 100 metros) através do *software google earth* e, posteriormente, com o uso do *TopoCal*, foram geradas as curvas de nível do terreno. A figura 03 mostra a planta topográfica obtida através desses procedimentos. Pensando nessa caracterização, o anteprojeto em discussão, procurou o desenvolvimento de um trabalho respeitando e/ou, usufruindo da topografia característica, como será visto adiante.

**Figura 03:** Levantamento Topográfico e urbanístico do bairro São Geraldo.



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016

Sobre a malha viária que percorre o bairro bem como o modo de organização espacial das moradias é interessante a observação de alguns pontos que se atrelaram na configuração desse cenário. Em primeiro, a circulação de veículos e pedestres é intensificada com a expansão habitacional do bairro paralelamente à instalação do campus universitário da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), justificando assim, o maior tráfego de veículos advindos das cidades circunvizinhas em busca do acesso ao ensino superior. Outro ponto contribuinte a essa situação, é a ampliação e reforma da BR 226 que passa pelos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Tocantins. A existência do conflito entre pedestres, veículos e ciclistas no sistema viário representada na figura 04 e 05, é, pois, desencadeada por conta da intensificação do trânsito e falta de investimentos na ampliação das estradas existentes e construção de meios de locomoção para pedestres e ciclistas. As figuras 04 e 05 mostram a realidade de locomoção do bairro, onde é possível ver carros estacionados ao longo da via, veículos de grande porte dividindo espaço com pedestres e outros transportes não motorizados.

**Figura 04:** Alto Fluxo de veículos de vários portes na via do São Geraldo



**Fonte:** Acervo próprio, 2016

**Figura 05:** Veículos estacionados a margem da estrada e ultrapassagens de risco no bairro



**Fonte:** Acervo próprio, 2016

A consolidação habitacional foi correlacionada ao desenvolvimento da malha viária que percorre o bairro. De fato, as moradias se instalaram bem próximas ao sistema viário sem a distância mínima estabelecida pelo DNIT para estradas de rodagem bem como pelas normas de preservação ambiental. As Figuras 06 e 07, representam a realidade precária dos assentamentos formados na comunidade, onde são visualizadas casas próximas ao sistema viário e em lugares de difícil acesso.

**Figura 06:** Casas construídas em “valas” na comunidade do São Geraldo



**Fonte:** Acervo próprio, 2016

**Figura 07:** Casas construídas bem próximas ao sistema viário do São Geraldo

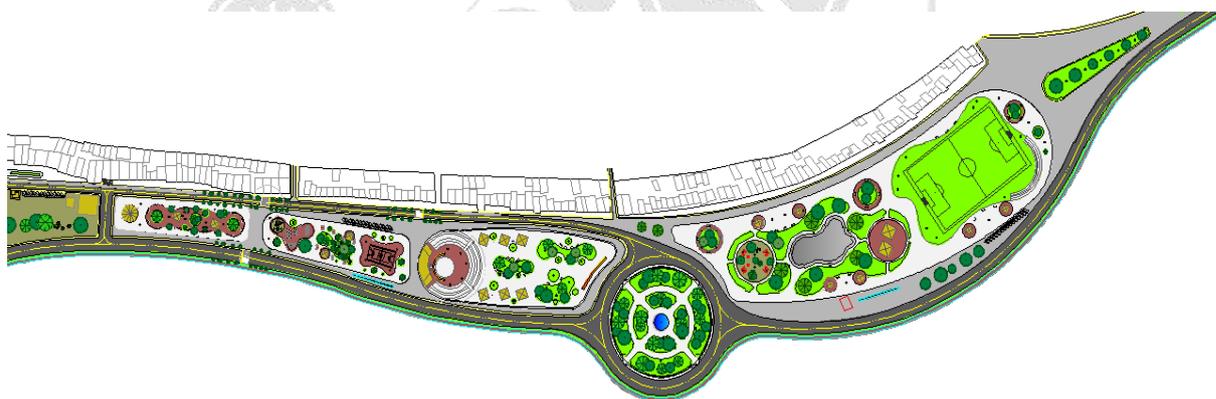


**Fonte:** Acervo próprio, 2016

De posse dessa caracterização, buscou-se a utilização do melhor método de atendimento das necessidades locais, dos ensejos da população, de suas prioridades. Escolheu-se, pois, o registro fotográfico na identificação dos usos e apropriações dos espaços, o que revelou, as atividades mais procuradas pelos moradores, suas maiores carências e, por

consequente, as intervenções adequadas ao estabelecimento da democratização dos espaços públicos. O projeto desenvolvido (Figura 08) teve como vertentes as referências conceituais dos estilos moderno, contemporâneo e clássico. As diretrizes legislativas sobre acessibilidade, preservação das áreas verdes, dimensionamento das vias, passeios e ciclovias nortearam os novos traçados dos espaços públicos propostos. A ideia do estudo preliminar envolveu a criação de três praças, um jardim central, dois bosques e passeios públicos ao longo de toda a área de intervenção que em conjunto, sintetizam o projeto de um grande parque público com diversos equipamentos de lazer, a saber: *playgrounds*, quiosques, espaços de convívio e contemplação; caso do projeto do coreto e jardim central, além de mesas de jogos, quadras poliesportivas e pista de skate. Doravante, será detalhado cada um dos espaços propostos com a justificativa para sua realização e preceitos utilizados no desenvolvimento do projeto.

**Figura 08:** Proposta de qualificação urbana para a comunidade do São Geraldo



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016

A primeira proposta compreendeu a construção de uma praça poliesportiva (Figura 09) contemplando os seguintes elementos: Campo de futebol, pista de skate, playground e quiosques. Como visto na Figura 08, em todo o projeto foi feito o uso intenso de áreas verdes, o que se justifica na amenização do clima quente característico da cidade, com a adequação dos ambientes ao uso diurno. Além disto, ressalta-se sobre a viabilidade econômica propiciada no uso de vegetação nas obras ao invés de alvenaria em alguns pontos. De fato, as árvores e gramas, são bem mais baratos do que outros materiais que poderiam substituí-las. Por conta da escassez de recursos hídricos e pelas condições climáticas locais, o uso de vegetação apropriada resistente à temperatura quente é primordial. O lazer esportivo, é uma atividade bastante solicitada pela população, apesar de em sua maioria, estarem associadas a comercialização e privatização de espaços com essas finalidades. Para a comunidade estudada, a criação desse espaço propiciaria o acesso

ao esporte e a saúde, bem como, cederia a comunidade local uma opção diferente das existentes.

**Figura 09:** Praça de atividades esportivas



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016

A Figura 10 apresenta uma proposta de jardim central que funcionaria ao centro de uma rotatória cujo objetivo principal é a organização do trânsito caótico na localidade. Ao invés de trabalhar somente com a via já existente criou-se uma nova com largura de 12 metros. Cada uma das pistas funcionaria em um único sentido conforme indicado nos Detalhes A e B da figura 10, de forma que a antiga trabalharia com o fluxo de veículos no sentido centro de Pau dos Ferros, enquanto a nova proporcionaria o trajeto da referida cidade até a BR 226. Essa espécie de praça central, tem como função, *a priori*, de um divisor “organizador” entre as vias (Detalhe C, Figura 10). A Figura 11, mostra a praça Raul Soares em Belo Horizonte – MG implementada com mesmo estilo e funcionalidade da proposta em discussão.

**Figura 10:** Proposta de jardim central e rotatória



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016

**Figura 11:** Praça Raul Soares, Belo Horizonte - MG

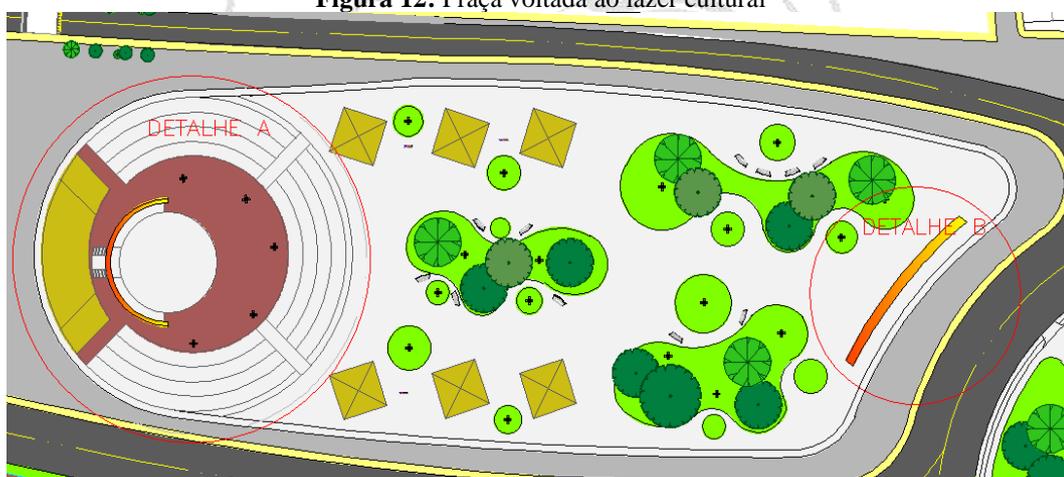


**Fonte:** ME/Portal da Copa/Nitro Imagens, 2015<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://www.brasil247.com/pt/247/minas247/101570/Copa-BH-lan%C3%A7a-projeto-para-atrair-investimentos.htm>> Acesso em maio de 2016.

Uma questão que deve ser abordada, numa possível intervenção do São Geraldo, seria o acesso ao lazer cultural. Conforme colocam Robba e Macedo (2002), as praças da atualidade também incorporaram essa função e podem conceder a população o acesso a shows, apresentações teatrais e outras manifestações artísticas. Pensando nisto, a segunda praça desse anteprojeto incorpora a função de lazer cultural, com espaços para apresentações, encontros e eventos. Conforme pode ser visto na figura 12 (Detalhe A), foi criado um anfiteatro com arquibancadas, rampas de acesso, camarim e palco central, aproveitando – se a declividade do terreno nesse ponto do bairro, e, por conseguinte, adaptando o projeto as dificuldades topográficas da localidade.

**Figura 12:** Praça voltada ao lazer cultural



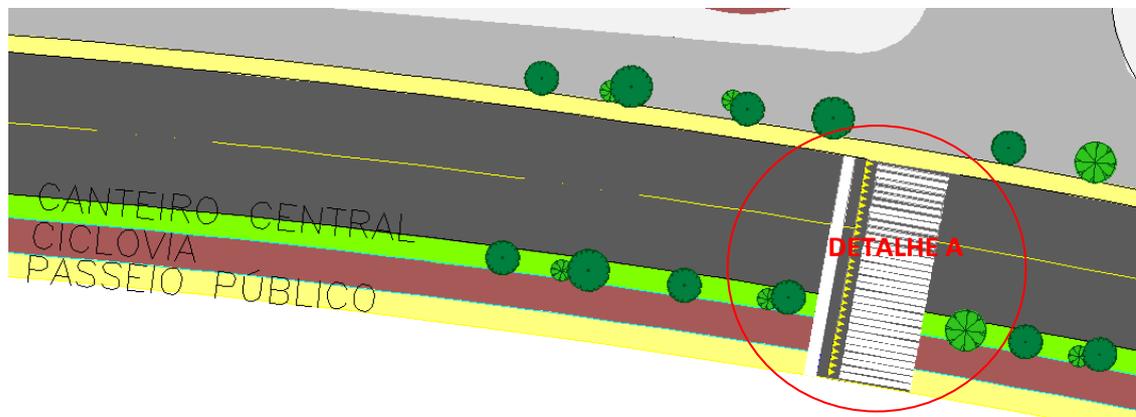
**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016

A importância dessa vinculação entre os espaços de usos culturais (Museus, teatros, espaços para eventos musicais, festas populares etc), “gastronômicos” (bares, lanchonetes e restaurantes) e de consumo de modo geral (lojas diversas) propicia o prestígio das intervenções bem como incentiva o investimento na realização desses empreendimentos, o que pode ser utilizado como uma ferramenta para a execução desses projetos (Sakata, 2011).

A criação de novas vias para adequar o trânsito as necessidades de locomoção deve ser uma prática adotada quando ocorre a expansão territorial e conseqüentemente a expansão das cidades conforme coloca Mascaró (2003). A via local do bairro, classificada assim de acordo com Gondim (2010), já não atende ao trânsito que passa pelo São Geraldo. Pensando nesse quadro, sugere-se a criação de uma via expressa, o que foi, uma das maiores interferências propostas por esse anteprojeto. A estrada projetada passa por uma área não habitada do bairro (assim como as demais propostas), no intuito de não haver nenhuma desapropriação, e segue as distâncias mínimas exigidas para a preservação ambiental. Ao longo de toda sua extensão,

projetou-se uma ciclovia separada da malha viária por canteiro central, além de passeios públicos nas extremidades da estrada e ciclovia conforme Ilustrado na Figura 13.

**Figura 13:**Proposta de via, ciclovia e passeios públicos



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016

O detalhe A da Figura 13 mostra uma alternativa utilizada em alguns pontos do bairro no intuito de facilitar a acessibilidade dos pedestres: As faixas de pedestres elevadas. Como pode ser visto, esse tipo de sinalização liga os dois lados da calçada por uma faixa mais alta do que a via, o que aumenta a segurança do pedestre por conta da diminuição significativa de velocidade dos veículos.

É importante ressaltar, que todos os espaços projetados estão atentos aos recursos de acessibilidade como pisos de alerta, sinalização adequada e espaços específicos para pessoas com mobilidade reduzida. Todos esses itens, apesar de não detalhados por conta do projeto de qualificação aqui trabalhado corresponder a um estudo preliminar, devem impreterivelmente serem adicionados e adequados a proposição de um desenho voltado à execução.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão territorial das pequenas cidades foi decisiva no processo de periferização dos espaços e propiciou a instalação de inúmeros problemas de ordem socioespacial em várias localidades. A falta de planejamento urbano e, por conseguinte, os investimentos direcionados à áreas específicas da *urbe* causa uma restrição dos espaços de uso público e por conseguinte a sonegação do direito à cidade em sua totalidade. Os grandes projetos de urbanização, sobre essa afirmação, são instalados em locais específicos, fazendo com que os habitantes das áreas mais carentes fiquem restringidos a poucas formas de lazer e convívio.

O bairro São Geraldo, no curso da pesquisa, apresentou inúmeras dificuldades e carências que denotam o descaso do poder público para com a destinação de recursos e na consolidação de espaços voltados as reais necessidades locais. Não obstante, é nítido o potencial e a capacidade da comunidade para um processo de qualificação urbana visando o atendimento das especificidades locais e superação dos desafios urbanísticos e sociais aflorados com o seu crescimento. Sob essa perspectiva, torna-se possível a realização de intervenções urbanas com consideração às particularidades locais, e adaptação do projeto ao ambiente consolidado na preservação das edificações já existentes. Isso é possível, desde que, haja um estudo minucioso das possibilidades de alocação das mudanças propostas e atenção as diretrizes sociais e urbanísticas. O entendimento do lugar, dos ensejos da população e de suas reais necessidades é um ponto chave à esse processo. Nessa perspectiva a apropriação dos espaços e os usos feitos desses incentivam o que deve ser mudado e/ou preservado em uma região, como foi feito para a comunidade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DUARTE, Fábio. **Planejamento Urbano**. Curitiba: Ibpex, 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 30 de Janeiro de 2017.

SAKATA, Francine Gramacho. **Paisagismo Urbano: Requalificação e Criação de Imagens**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo Edusp, 2011.

MASCARÓ, Juan Luis. **Loteamentos Urbanos**. Porto Alegre: L, 2003. 210 p.

NOBRE, EDUARDO A. C. **INTERVENÇÕES URBANAS EM SALVADOR: TURISMO E “GENTRIFICAÇÃO” NO PROCESSO DE RENOVAÇÃO URBANA DO PELOURINHO**.

ROBBA, Fabio; MACEDO, Silvio Soares. **Praças Brasileiras: Public Squares in Brazil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002